

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

46-A JARO

MAJO — JUNIO 1952

N. 458 — 459

JOÃO PESSOA — STATO PARAIBA



Pregejo de Sankta Francisko, apud la Seminario. Konstruado de la XVIII-a jarcento, rimarkinda pro siaj emajlitaj kaheloj, plafonaj pentraĵoj kaj lignaj skulptaĵoj. Vizitita de la membroj de la XIII-a Brazila Kongreso de Esperanto (Februaro 1952. (Foto Elza Guimarães).

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

A Liga Brasileira de Esperanto reuniu-se em Assembleia Geral Ordinária em 20 de Abril último, sob a presidência do Dr. Carlos Domingues e com a presença de número regulamentar de sócios, inclusive delegados das instituições filiadas.

O 2º Secretário, Sr. Francisco Ferreira da Costa Filho, leu o Relatório, referente ao ano de 1951, elaborado pelo Presidente. Consta esse documento de 40 capítulos, em que são expostos os fatos mais importantes da vida social naquele ano, entre os quais: a Vitória da Liga no Concurso Internacional de Esperanto, promovido pela Universala Esperanto-Asocio para incentivar as adesões ao movimento; a apresentação do projeto Ferrari à Câmara dos Deputados, a favor do qual se manifestaram várias Câmaras Municipais de diversos Estados; a entrega à Organização dos Estados Americanos da "Mensagem da Esperança", firmada pelos Presidentes das mais representativas instituições culturais; o lançamento pela Casa de Rui Barbosa, do livro *Rui Barbosa-Biografia Eseo*, que vem encontrando o mais lisonjeiro acolhimento da parte do público esperantista mundial; o próximo aparecimento da *Antologia de Contos Brasileiros*, com 32 contos de membros da Academia Brasileira de Letras, traduzidos por outros tantos esperantistas; o andamento do Concurso de Esperanto entre Ginásios de todo o Brasil; a preparação do XIII Congresso Brasileiro, no Recife; a tradução, por F. V. Lorenz, da *Antologia da Poesia Brasileira* a sair próximamente; a representação nos Congressos Universais. Em outro local publicamos um resumo em Esperanto desse Relatório.

O Relatório, bem como as contas da Tesoureira, D. Irani Baggi de Araújo, estão com parecer favorável do Conselho Fiscal, pelos seus membros Prof. Ismar Dias da Silva, Dr. Alberto Bonfim e Paulo de Oliveira Ludka, foram aprovados unânimemente, depois de terem usado da palavra alguns consócios, fazendo elogiosas considerações.

Foi também aprovada por unanimidade a proposta para a concessão do título de Professor Diplomado ao Sr. Jozefo Joels, autor de valiosos trabalhos, como o *Dicionário Esperanto-Português* e a tradução da biografia de Rui.

O Secretário-Geral, Dr. Luís Porto Carreiro Neto, procedeu à leitura do projecto de novo regulamento dos exames, redigido pela Directoria. Durante a discussão falaram o Sr. Ismael Gomes Braga e o Dr. Alberto Bonfim,

sendo o projecto aprovado para entrar em vigor depois da sua publicação no *Brazila Esperantisto*.

Foi lida uma carta do Prof. Edmond Privat, da Universidade de Genebra, um dos grandes chefes do movimento esperantista, autorizando a 2ª edição brasileira do seu livro *Karlo* e fazendo votos para que o Brasil tome a iniciativa de promover um convênio internacional para o ensino do Esperanto nas escolas de todos os países.

A Assembleia aprovou ainda os seguintes votos: de congratulações com o Prof. Lourenço Filho pela sua eleição para Presidente do IBECC; de congratulações com o Dr. Ferenc Szilagyi, da Suécia, com The Esperanto Publishing Co. e com o Sr. Ismael Braga pelo aparecimento da edição brasileira de *Curso Prático de Esperanto*; e de pesar pelo falecimento de D. Antonieta de Melo e Sousa Milliet, irmã do sócio benemérito Dr. J. B. Melo e Sousa.

AKADEMIO DE ESPERANTO

Post la okazintaj elektoj de la Direktoroj de la Sekcioj de la Akademio de Esperanto, la Estraro nun konsistas el la sekvantaj personoj:

Prezidanto: Ir. J. R. G. ISBRUCKER, Oostduinlaan 32. Den. Haag, Nederlando.

Vicprezidantoj: A. CSEH, Riouwstraat 172. Den Haag, Nederlando, kaj Prof. D-ro E. PRIVAT, Evole 3, Neuchâtel, Svisujo.

Direktoro de la Sekcio por la Gramatiko: D-ro W. LIPPMANN, 1021 East 14th Street, Broklyn 30 (N.Y.), Usono.

Direktoro de la Sekcio por la Literaturo: G. AVRIL, 60, Boulevard Auguste Ra'naud, Nice (A.M.), Francujo.

Direktoro de la Sekcio por la Generala Vortaro: Prof. G. WARINGHIEN, 7, Avenue Léon Gourdault, Choisy-le-Roy (Seine), Francujo.

Direktoro de la Sekcio por la Teknikaj Vortaroj: J. OKAMOTO, 2435, Sinobi-cho, Ueno, Mien, Japanujo.

Direktoro de la Sekcio por la Bibliografio: D-ro P. NEERGAARD, Gothersgade 158, Kobenhavn-K, Danujo.

La taskojn de la Generala Sekretario-Kasisto provizore plenumas la Prezidanto kun helpo de la Internacia Esperanto-Instituto.

**HELPU AL LA MOVADO VARBANTE
NOVAJN MEMBROJN !**

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

MAJO-JUNIO 1952

46-a Jaro

N. 458-459

BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro») Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L. Eksterlande: unu dolaro aŭ 12 respondkuponoj

Quota anual de adesão à Liga Brasileira de Esperanto (B. E. L.) e Universala Esperanto-Asocio (U. E. A.)

Cr:\$

AM (membro simples) recebe a carteira de membro, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto»	30,00
MJ (membro com direito ao «Jarlibro») recebe o mesmo que o AM e mais o «Anuário de U. E. A.»	50,00
MA (membro assinante) recebe o mesmo que o MJ e mais a revista mensal «Esperanto»	100,00
MS (membro mantenedor) recebe o mesmo que o MA.	200,00
Patr. (patrono) recebe o mesmo que o MA.	1.000,00
DM (membro vitalício) recebe o mesmo que o MA.	2.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em vale postal ou cheque bancário à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º
Rio de Janeiro, DF.

O NOVO MUNDO E O ESPERANTO

Entre as publicações comemorativas do XIIIº Congresso Brasileiro de Esperanto, destaca-se, pela beleza artística de sua confecção e pelo primor da linguagem, um álbum com 49 autógrafos de intelectuais e dirigentes ilustres, verdadeiras expressões da vida nacional. São diretores de outras tantas instituições de âmbito nacional das religiões, da cultura, da ciência, da filosofia, de movimentos sociais, etc. que se reuniram para dirigir um apêlo «a favor de um movimento pioneiro das Américas para adoção do Idioma Neutro como instrumento das relações entre os Estados, do entendimento comum nas assembleias internacionais e da cultura popular».

O precioso documento é um memorial longo, muito bem redigido em Esperanto e português de lei, endereçado ao Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Dr. Alberto Lleras, justificando a oportunidade e a necessidade de um movimento do Novo Mundo em favor da compreensão e da concórdia universal.

Trabalharam para a realização desse memorial o Embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, o Dr. Waldemar Lopes, o Dr. José Antônio de Sousa Fernandes e o Sr. Afonso Correia, alto funcionário daquela organização. A sua luxuosa publicação em comemoração do XIIIº Congresso Brasileiro de Esperanto é mais um valioso serviço que o movimento esperantista brasileiro fica devendo ao benemérito Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ao lado de tantos outros.

As instituições que dirigiram o apêlo, em 3 de maio de 1951, à Organização dos Estados Americanos são as seguintes: Academia Brasileira de Filologia, Academia Carioca de Letras, Academia Nacional de Farmácia, Ação Católica Brasileira, Associação dos Antigos alunos dos Padres Jesuítas, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira dos Municípios, Associação Brasileira de Odontologia, Associação Brasileira de Rádio, Associação

Cristã Feminina, Associação Cristã de Moços, Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Associação das Senhoras Brasileiras, Ação Social Arquidiocesana, Brazila Klubo «Esperanto», Conselho Deliberativo da União Cultural Brasil-Estados Unidos (Secção de S. Paulo), Clube dos Advogados, Clube de Engenharia, Clube Naval, Confederação Brasileira de Desportos, Confederação Evangélica Brasileira, Confederação Nacional da Indústria, Cruzada Nacional de Educação, Cultura Artística do Rio de Janeiro, Federação das Academias de Letras, Federação Espírita Brasileira, Fundação Getúlio Vargas, Grande Oriente do Brasil, Instituto de Arquitetos do Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto Brasil-México, Instituto de Engenharia Militar, Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão, Liga Brasileira de Esperanto, Liga da Defesa Nacional, Liga Marítima Brasileira, Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Sociedade Brasileira de Belas Artes, Sociedade Brasileira de Estatística, Sociedade Brasileira de Filosofia, Sociedade Brasileira de Geografia, Sociedade Nacional da Agricultura, Sociedade Propagadora das Belas Artes, Touring Club do Brasil, União dos Educadores, União dos Escoteiros do Brasil.

Se pouco antes foi apresentada à ONU uma subscrição mundial monstro, com mais de dezesseis milhões de assinaturas, a favor do Esperanto, na qual o Brasil ocupou lugar de relevo, foi um movimento de massas, em grande parte anônimas. O presente memorial dirigido à Organização dos Estados Americanos tem a alta expressão de ser representativo das elites pensantes que dirigem os diversos sectores da vida de uma grande nação.

Não sabemos a atenção que será dada ao expressivo documento brasileiro, mas sabemos que o progresso é uma lei fatal e que o memorial, em sua linda apresentação atual, já pertence à História do Progresso: ficará nos arquivos e bibliotecas esperan-

tistas do mundo todo, como semente imortal que um dia há de germinar.

O memorial pleiteia os três itens seguintes:

a) inclusão do Esperanto entre as matérias obrigatórias nos programas de ensino;

b) utilização do Esperanto como língua auxiliar para a divulgação estatística e em matéria de turismo, a exemplo do que já se pratica no Brasil;

c) a adoção do Esperanto como «idioma oficial» nas conferências e demais reuniões — sociais, científicas ou políticas — de caráter interamericano.

A Humanidade já adquiriu consciência clara de que a posse de uma língua auxiliar em uso mundial será um grande bem para todos os povos; pelo emprêgo do Esperanto na vida de alguns milhares de indivíduos durante mais de meio século, já está demonstrado que esse grande bem é fácil de conquistar-se; portanto, esta aspiração terá fatalmente que se realizar, porque a Humanidade não desiste nunca de lutar pela posse do que lhe é proveitoso e ela tem consciência de poder realizar.

Não sabemos quando, mas temos certeza que a aspiração encerrada nos itens do memorial fatalmente será realizada um dia.

I. G. B.

Acabámos de receber nova provisão do livro que tem o privilégio de agradar a todos, esperantistas e não esperantistas:

BENSONA UNIVERSALA ESPERANTO-METODO

41 línguas — 11.000 ilustrações

Cr\$ 200,00

LIBROSERVO DE B.E.L.

Peçam catálogo

USINA CATENDE

La Uzino Catende (Katende), de Anonima Societo Usina Catende, en ŝtato Pernambuco, povas produkti proksimume 700.000 sakojn da sukero, kio prezentas 7,8% de la produktado de 54 sukerfabrikejoj en Pernambuco. Ĝi konstruis grandegan baraĵon, kiu ebligas utiligi hidraŭlikan forton je 1.200 ĉevalpovoj (H. P.). La laboritaĵo kostis ĉirkaŭe 10 milionojn da kruzejroj. Oni deturnis la fluon de rivero Una, kanaligis ĝin per tuboj el armita betono, 3 metrojn larĝaj kaj 2,40 metrojn altaj, en distanco de 1.100 metroj.

Tiamaniere, plialtiginte la falon de la akvo je 26,50 metroj, pliintensiĝis la hidraŭlika potencialo.

La aktualaj instalaĵoj de Catende estas tute modernaj. Lastatempe oni elspezis pli ol 30 milionojn da kruzejroj, kaj sukcesis fari el ĝi unu el la plej bonaj sukerfabrikejoj en la ŝtato, ĉu teknike, ĉu industrie.

Usina Catende ankaŭ reformis sian terkulturan organizaĵon, adoptante racian plantkulturon, de la mekanika prilaborado de la grundo, sterkado kaj irigacio, ĝis la selekto de sukerkanaj varioj pli produkteblaj kaj pli sukerriĉaj.

Ĝi ankaŭ ne forgesis la sociajn kaj kulturajn organizaĵojn: ĝi starigis hospitalon, patrindomon, orfejon, lernejon, kaj skoltan trupon.

KARDINALO CÂMARA

Lia Eminenca Moŝto Kardinalo Jaime de Barros Câmara, Ĉefepiskopo de Rio de Janeiro, la 29-an de Aprilo akceptis en speciala aŭdienco komisionon konsistantan el la estraranoj de Brazila-Ligo D-roj Carlos Domingues, prezidanto, José A. Pinto do Carmo kaj Mário Ritter Nunes.

Ĉe la honora salono de la Palaco São Joaquim Lia Eminenca Moŝto ricevis el la manoj de la prezidanto de B. E. L. unu ekzempleron lukse binditan de la libro *Por iu pli bona mondo*, kun antaŭparolo verkita de Lia Kardinala Moŝto, kaj dediĉita de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko al la XXII-a Internacia Kongreso de Katolikaj Esperantistoj okazinta en Romo dum la Sankta Jaro 1950-a.

La prezidanto de B. E. L. oferis ankaŭ la n-ron de la revuo *Espero Katolika*, eldonita en Nederlando, kiu transkribis en elstara loko la antaŭparolon, kaj unu ekzempleron de la verko *Cursus Completus Esperanti*, la unua gramatiko tute skribita en la latina lingvo, ĝis nun presita.

Sciiginte pri la prospera esperantista movado en Brazilo, Lia Moŝto deklaris ke li «donos al ĝi sian plenan apogon, tial ke ĝi estas afero dediĉita al la bono».

Catende, vizitita de la XIII-a Brazila Kongreso, estas sekvinda ekzemplo!



La skolta trupo de Usina Catende, kies direktoro, D-ro Azevedo Costa, feste akceptis la gekongresanojn.

RESUMO DE LA RAPORTO RILATA AL LA JARO 1951, PREZENTITA DE LA PREZIDANTO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO CARLOS DOMINGUES, EN LA ORDINARA GENERALA KUNSIDO JE 26-A APRILO 1952.

1 — VENKO DE BRAZILIO EN LA INTERNACIA KONKURSO — BEL gajnis en la Konkurso de UEA 1951. Kiel sciante, la plano de la Konkurso favoras la plej malfortajn konkurantojn. Sed tio ne koncernis la situacion de Brazilo, kiu okupis, de la komenco, elstaran lokon. La laboro de Miguel Timponi, de Wilson Veado, kaj de pluraj aliĝintaj institucioj garantiis nian venkon per 203,8%, fronte de 27 konkurantoj el 74 landoj, kie ekzistas movado esperantista. BEL ricevis premion £ 10, kaj ĉiu delegito ricevis libropremion. Post tiu kampanjo, en kiu ni sukcesis atingi 5.096 poentojn, ni komencas alian, por atingi 6.000. Tiam Brazilo estos la dua lando en la kontribuo al la movado.

2 — PROJEKTO FERRARI — Bone resonis ĉe la esperantistaro la Projekto n-ro 624-1951, de S-ro Fernando Ferrari, Deputito el la Brazila Laborista Partio, per Rio Grande do Sul, en la Nacia Kongreso. Ĝi estigas Specialan Komitataton ĉe Ministerio de Eksterlandaj Aferoj por studi kaj stimuli la alprenon, fare de la landoj, de neŭtrala lingvo internacia. La projekto ricevis modifon ĉe la Diplomatia Komisiono. Kunhelpis al la prezento de la projekto D-ro Reinaldo de Sousa Gonçalves, Prezidanto de la Brazila Akademio de Ekonomiaj kaj Administrativaj Sciencoj. Kune kun tiu Akademio, BEL direktis al centoj da Urbleĝantaroj peton pri apogo al la projekto, kaj multaj el ili aprobis favoran deziresprimon.

3 — “MESAĜO DE LA ESPERO” — Tiu impresiga dokumento, sub la titolo “La Nova Mondo kaj Esperanto”, subskribita de la Prezidantoj de plej gravaj kulturaj asocioj en la Brazila Ĉefurbo, estis sendita al la Organizacio de la Amerikaj Ŝtatoj. Kia ajn estas la rezultato de la alvoko favore de Esperanto, tamen daŭre restos en homa memoro tiu distingiga manifestado de nia intelektularo. Per feliĉa hazardo, subskribis la unua la klera Sousa da Silveira, Prezidanto de la Brazila Filologia Akademio, kies kompetenteco pri la afero estas nekontestebla. M. A. Teixeira de Freitas, Valdemar Lopes kaj José Antônio de Sousa Fernandes kun la apogo de Ambasadoro José Carlos de Macedo Soares estis la iniciatintoj kaj efektividintoj de tiu manifestado.

4 — RUI BARBOSA — BIOGRAFIA ESEO — Rimarkinda fariĝo estis la apero de la verko de Fernando Nery en traduko, kiun Jozefo Joels plenumis, majstre kaj sindone. La Espe-

ranta eldono laŭ ĉiuj aspektoj estas monumento inda je la granda brazilano. Por memorigi la prezenton de la libro, BEL okazigis solenan kunsidon. Prezidis ĝin Prof. Américo Jacobina Lacombe, Direktoro de la “Domo de Rui Barbosa”. Al li, kaj ankaŭ al A. Simões dos Reis kaj J. A. Pinto do Carmo oni ŝuldas la publikigon de tiu verko.

5 — ESPERANTO KONKURSO INTER GIMNAZIANOJ — Je la dua fojo okazis ĉi tiu konkurso, ideo proponita de Miguel Timponi. Denove ni havis la helpon da la Ministerio de Edukado por la dissendado de niaj cirkuleroj. Kun la tempo, la konkurso formos milojn da Esperanto-instruistoj. La juĝanta komisiono premiis gimnaziajn lernantojn el Ceará, Rio Grande do Sul kaj Minas Gerais — Norda, Suda kaj Centra Ŝtatoj — kio montras la nunan disvastigon de nia lingvo. Silvia Aragão, kunlaboris en tiu afero.

6 — XIII-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO — La agmaniero de la Organiza Komitato nomita de BEL, konsente kun la Pernambuka Esperanto-Asocio, montris kiel saĝa estis la elekto de Recife kiel sidejo de la XII-a Kongreso. La estraro de la BEL, kiu tenis intimajn interrilatojn kun ĝi kaj la nordorientaj samideanoj, povas atesti la korecon kaj solidarecon de tiuj sindonaj laborantoj.

7 — BRAZILAJ RAKONTOJ — Estas en presado tiu libro enhavanta 32 rakontojn, verkitajn de 32 brazilaj aŭtoroj, kaj tradukitaj de egalnombro de esperantistoj el diversaj regionoj en nia lando. La elspezoj de la eldono estas farataj de la Nacia Instituto de la Libro, dank'al klopodoj kaj influo de J. A. Pinto do Carmo. Alberto Bonfim kaj Raimundo Meneses korektas la presprovaĵojn.

8 — LEGOJ PRI ESPERANTO — Estis sankciitaj kelkaj leĝoj pri Esperanto: leĝo n-ro 1.504, de 9/11/1951, el la Komunumo Recife, kiu subvencias la XIII-an Kongreson, kaj leĝo n-ro 1.640, de 19/12/1951, kiu donas la nomon “Esperanto” al unu el la stratoj de Recife; el Ŝtato Rio Grande do Norte, la leĝo n-ro 490, de 28/11/1951, kaj la dekreto n-ro 2.191, de 29/11/1951, kiuj subvenciis la vojaĝon de la reprezentantoj de Esperanto-Asocio de Rio Grande do Norte en la XII-a Kongreso.

9 — SUBVENCIO — La normo pri reduktado de elspezoj adoptita de la Federacia Registaro forigis en la budĝeto 1952 la subvenciojn donitajn al multaj kulturaj institucioj. Nia Ligo ankaŭ perdas la oficialan monhelpon, kiun ĝi ricevis jam de 30 jaroj. Kvankam malgranda (komence — Cr\$ 1.500,00; poste Cr\$ 5.000,00 kaj laste Cr\$ 4.000,00) ni atribuis al ĝi grandan moralan valoron. Tamen, ni penos por ĝin restarigi.

10 — BRAZILA ESPERANTISTO — Malgraŭ la alta kosto de presado nia organo aperas dumonate. Redaktas ĝin ĉefe A. Caetano Coutinho kaj Ismael Gomes Braga. Respondeca redaktoro, laŭ la leĝo pri gazetaro, estas la nuna Prezidanto de BEL. Estas menciinda la bonvolo, kiun montras al ni la presejo de la grava "Jornal do Comércio". Kiam la cirkonstancoj tion permesos, estas dezirinde elirigi la organon ĉiunonate.

11 — UNIVERSALA KONGRESO — Nia lando ne havis reprezentanton ĉe la XXXVI-a Universala Kongreso de Esperanto en Munkeno, Baviero. Ĉar ne estis ebla la ĉeesto de speciala delegito, BEL direktis sin al la Ministro de Eksterlandaj Aferoj, kun peto pri elekto de iu diplomato, kiu reprezentu Brazilon. Sed tio ne povis esti farita, tial ke ne ekzistas brazila konsulejo en Munkeno aŭ proksime. Ankoraŭ ne konkretiĝis la ideo pri Universala Kongreso en nia lando. Sed probable ne tre malproksima estas la tago, kiam ni povos akcepti niajn ĉieajn samideanojn.

12 — KURSOJ KAJ EKZAMENOJ — Kreskis kuraĝige la nombro da kursoj per korespondado. La elementa kurso estas direktita de Maria do Amaral Malheiro kaj Francisco Ferreira da Costa Filho; la supera kurso, de A. Caetano Coutinho. Ni bezonas novajn gvidantojn kaj kontrolantojn. Henerich Kocher, akceptis la proponitan taskon. Nova regularo estos prezentata al la ĝenerala kunsido de BEL. Estos starigitaj tri diplomoj: elementa, supera kaj profesora.

13 — ANTOLOGIO DE BRAZILA POEZIO — Baldaŭ estos preta por presado ĉi tiu monumenta verko de Francisco Valdomiro Lorenz, la admirinda figuro, kiun ni delonge respektegas. Li esperantigis la plej bonajn poeziajn verkaĵojn de brazilaj poetoj el la diversaj fazoj.

14 — RADIO — Pluraj radistacioj dissendas Esperantajn programojn, sporade aŭ regule. Inter tiuj, kiuj disradiis normalajn programojn ni mencias Rádio Ministério da Educação, kiu okazigas Esperanto-kurson, Rádio Clube de Pernambuco (jam de kelkaj jaroj), Rádio Clube de Bauru. Oni devas trovi oportunojn por aliaj dissendadoj.

15 — GAZETARO — Laŭ ekzempleroj kaj eltranĉaĵoj, kiujn ni ricevas el la tuta lando, oni konstatas ke la brazila gazetaro akceptas simpatie niajn informojn kaj komunikadojn. Unu el la interesaĵoj de nia arkivo estas la kolekto da Jurnalaj eltranĉaĵoj, kiujn Irani Baggi de Araujo klasigas kaj organizas.

16 — SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Sub la nova prezidanteco de Admiralo Jorge Dodsworth Martins, la Brazila Societo de Geografio plue gastigas nin, same kiel ĝi

bone akceptis nin, antaŭ pli ol 43 jaroj. Nebezzone estas elstarigi la moralan kaj materialan valoron, kiun prezentas tiu gastigo.

17 — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — Generalo Djalma Polli Coelho, investita en la prezidanteco de la Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko, daŭrigis la rilatojn kaj kunhelpon, per kiuj IBGE honorigas nin, de sia fondo. Kiel en la pasintaj jaroj, funkciis kun profito Esperanto-kurso en la sidejo de IBGE, sub la gvido de Maria do Amaral Malheiro. Ĝia presarta servado preparis en siaj oficejoj, la verkojn: "La Nova Mondo kaj Esperanto", "Urbo Recife", "Mesaĝo" de Senjeh de Medeiros kaj "Proverbaro" de A. Couto Fernandes. Al Mário Ritter Nunes ni ŝuldas grandparte niajn rilatojn kun IBGE.

18 — FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA — Kontinuaĵoj kaj grandaj estas la servoj, kiujn tiu institucio faras al la disvastiĝo de Esperanto, precipe per la eldonado de libroj. Aperis du verkoj: "Diccionario Esperanto-Español" de Balech kaj Ménéndez, kaj "Antaŭ du mil jaroj", kiun tradukis L. C. Porto Carreira Neto. Ismael Braga direktas la Esperanto-fakon de FEB.

19 — DELEGITOJ — La delegitoj de UEA-BEL, kiuj en 1950 estis 68, pasis al 80 en 1951. Tio donas al ni distingindan pozicion ĉe UEA. En 1952 okazos renovigo de la delegitaro, kies elekto estas laŭ akordo de BEL kaj la ĉefdelegito António José Vaz. BEL povos reelekti ĉiujn nunajn delegitojn, kondiĉe ke ili daŭrigu agadon en kontakto kun ĝi.

20 — ALIĜINTAJ INSTITUCIOJ — Aliĝis al BEL kvin pliaj institucioj. Ni ja interesiĝas pri la pligrandigo de ĝia nombro, instigante la kreon de asocioj, kie ili ne ekzistas, ĉefe en la ŝtataj ĉefurboj. Cetere nur malmultaj ĉefurboj ankoraŭ ne posedas Esperantajn instituciojn. Ni insistas, ke ili atentu ĉiam pri du punktoj: intensigi la aliĝojn al la movado kaj starigi kursojn por la lernado de la lingvo. Por stimuli la laboron de la institucioj, BEL organizas jare konkurson, laŭ la modelo de UEA. En la pasinta jaro la venkintoj estis: 1° Clube Esperantista de Juiz de Fora; 2° — Esperanto-Clube de Macaé; 3° — Grupo Esperantista da Bahia.

21 — MEMBRARO — Unu el la punktoj de la Estrara programo estis plialtigi la nombron de membroj ĝis milo. En 1945 estis 353 membroj aliĝintaj al UEA. En 1951 prosperis al ni atingi kaj superi milon da aktivaj membroj: 1126 — 711 AM, 86 MJ, 277 MA, 39 MS, 1 Patrono, 11 DM kaj 1 HM. Ni okupas nun la unuan lokon en Ameriko kaj la kvinan

en la tutmonda movado, post Britujo, Svedujo, Francujo kaj Danujo. Tio valoras kiel stimulo por novaj klopodoj. Grava por ni estas la fakto havi je la unua fojo dumvivajn membrojn, dank'al kampanjo de Miguel Timponi.

22 — KOTIZOJ — La tutajo de ricevitaj kotizoj pasis de 30 mil kruzejoj en 1950 al 55 mil kruzejoj en 1951. Tiu sumo entenas la malgrandajn kotizojn je 20 kruzejoj, kio montras kiom granda estas la tasko ricevi la tutan kvanton.

23 — INSTRUO EN LERNEJOJ — Oni instruis Esperanton ĉe unuagrada kaj dua-gradaj lernejoj oficialaj aŭ ŝtate rekonitaj, en pluraj urboj: Fortaleza, João Pessoa, Recife, Salvador, Santanésia, Juiz de Fora. J. B. Melo e Sousa faris kurson por lernantinoj de la oficiala Instituto de Edukado do Rio de Janeiro, kaj F. S. Almada faris kurson en la oficiala Komerca Instituto de Santos. Elstara okazaĵo estis la enkonduko de la instruo de Esperanto en la specialan ferian kurson, kiun ŝtato Minas Gerais havigas ĉiujare al la ŝtataj instruistoj. Por tio agis Carlos Resende, prezidanto de la Esperanto-Societo de Minas Gerais. J. B. Melo e Sousa, invitita, gvidis la ferian kurson.

24 — STRATOJ — Kun la nova strato Esperanto, en Recife, estas 7 stratoj tiel nomataj en nia lando. Ni havas ankaŭ du stratojn Zamenhof. La inaŭguro de strato Couto Fernandes en São Luis (Maranhão) estis ne nur omaĝo al la klera brazilano, sek ankaŭ al la ideo, kiun tiu nia pioniro probatalis.

25 — PROPAGANDO DE BRAZILLO — Kiel difinas la statuto, BEL faras propagandon de Brazilo en fremdaj landoj, pere de la Esperanta materialo, kiun ĝi havigas, per ĉiuspecaj informoj, ĉefe el oficialaj fontoj. Por la Internacia Esperanto-Muzco en Vieno BEL sendis brazilan flagon.

26 — RESUMOJ EN ESPERANTO — "Revista da Sociedade Brasileira de Geografia" kaj "Revista Brasileira de Geografia" presigas plu resumojn de siaj artikoloj. Estas dezirinde, ke aliaj periodaj revuoj sekvu la Ekzemplon.

27 — LIBROSERVO — Ĉi tiu servo, kiun BEL tenas ja de sia fondo, devus, nepre esti ampleksigita. La katalogo eldonita en 1949 difinis la direkton, kiun ni sekvas. La importado fariĝas laŭregule.

28 — ELDONOJ — La revizio entreprenita por la dua eldono de la "Dicionário Português-Esperanto" donos al la verko grandan amplekson kaj necese postulos longan tempon. La dua brazila eldono de "Karlo" baldaŭ aperos. "La Vidvineto" elĉerpigis, kaj meritas novan eldonon.

29 — BRAZILAJ ROMANOJ — Komencas aperi la konturoj de la plano, kiun ni jam de multa tempo projektis efektiviĝi: la eldonado

de serio da kelkaj brazilaj romanoj, kun tipoj kaj pejzaĝoj el diversaj naciaj regionoj. M. Aveleza de Sousa nun tradukas "O Guarani". Ni kalkulas kun la traduko de "Bugrinha" fare de Porto Carreiro Neto. Tiamaniere ni diskonigos nian literaturon, kaj per interŝanĝo plifaciligos la akiron de fremdaj libroj.

30 — EKSPOZICIOJ — En ĉiuj okazoj kiam ni sciigis, ni liveris adekvatan materialon por ekspozicioj organizitaj en diversaj ejoj.

31 — DISKOJ — Nune, en la mondo esperantista sentiĝas manko de diskoj, precipe muzikaj, kvankam multe serĉataj, speciale kun la himno "La Espero". Kun la helpo de Eustórgio Wanderley, BEL klopodas por la reprodukto de la Esperanta kaj Brazila himnoj, pere de la orkestro kaj horoj de la Urba Teatro.

32 — SEKRETARIEJO — Malfacile povas konjekti pri nia intensa sekretaria laborado, kiu ne kontaktu ĉiutage kun BEL. En 1951 la elspezo por afranko de leteroj kaj pakajoj estis Cr\$ 6.906,70 — preskaŭ la duoblo de la oficiala subvencio. BEL ricevas ĉiutage kelkajn dekojn da leteroj, pri la plej variaj aferoj: aliĝoj, abono al revuoj, aĉeto de libroj, kursoj per korespondado, konsultoj pri la lingvo, informpetoj. Grava estas la korespondado kun la oficialaj instancoj kaj ĉefe kun U E A. La korespondo kun la aliĝintaj institucioj kaj la membroj prezentas kuriozan aspekton, t. e., ĝia relativa intermiteco. Kelkaj institucioj kaj membroj pro memkompreneblaj motivoj estas devigataj balanciĝi inter la ekstrema kvieteco kaj la febra aktiveco. Dum la aktiva periodo, BEL devas rapide kontentigi la dezirataĵojn; okaze de kvieteco, tamen, ĝi devas plue sin direkti regule al la klubo aŭ la membro. La solvo de la problemo pri la sekretariejo estas do tre komplika. Pro la kreskiĝo de nia landa asocio jam ne estas eble pensi pri laboro de amatoroj. Oni ne devas konfidi al diletantoj la pezan taskon ekspedi akurate 30.000 objektojn, afrankitajn leterojn, kartojn, telegramojn, revuojn, k. t. p. Ni bezonas specialigitan oficistaron, kiu dediĉu sian tutan tempon al BEL. Sed ĝiaj malgrandaj monrimedoj ne sufiĉas por teni la necesan nombron da kompetentuloj. Ni akceptis nekompletan provizoran solvon per la memvolaj helpantoj, sindonaj volontuj, kiuj estas tre utilaj al BEL. Ĉar ĝi daŭrigas la kreskadon, eble la estonto solvos la aferon. La sekretariejo havas nune la kunlaboradon de Maria do Amaral Malheiro, nia plenumsekretariino, Francisco Ferreira da Costa Filho, Getulio Soares de Araujo, Araci kaj Irani Baggi de Araujo ankaŭ agadis ĉe diversaj laborfakoj.

33 — KASEJO — Estis ankaŭ intensa la kasista laboro, sub la respondecado de Irani Baggi de Araujo. La kasa movado estis peniga,

se oni atentis pri la malgrandaj sumeroj, kiuj formis la tuton. La restanta sumo, post pago de la administraj elspezoj, estas aplikita en la libraro, kio liveras profiton, kaj ankaŭ en aĉetado de materialo kaj de iloj, kiuj plifaciligas la sekretariajn taskojn. Sen la mehanikaj iloj estus preskaŭ neeble plenumi la laboron. La apliko de la ricevitaj monrimedoj klarigas la malgrandan saldon por 1952.

34 — STATISTIKO — Estas planita, por baldaŭa realigo, esperantista statistiko en Brazilo (institucioj kaj personoj). Mário Ritter Nunes kaj lia helpantino Sílvia Aragão prenis sur sin tiun laboron.

35 — PROPAGANDO DE ESPERANTO — Ĉio, kion ni faris, povas esti adaptita al tiu rubriko. Sed tie ĉi ni aludas nur al la larĝa disdonado de flugfolioj, katalogoj, broŝuroj, farita de la BEL, rekte aŭ pere de la aliĝintaj institucioj. Konsente kun la Rádio Ministério da Educação, ni oferdonis al la gelernantoj de la Esperanto-kurso dissendita la bezonatan lernolibron.

36 — NIAJ MORTINTOJ — La jaro 1951 estas signita de la morto de nia eminenta samideano, kunfondinto de BEL, Prof. Everardo Backheuser. Liaj lecionoj en la ĵurnalo "O Paíz" liaj paroladoj, diskursoj, artikoloj, la reprezentado de la brazilaj esperantistoj eksterlande, ĉio reflektis lian brilan intelekton kaj lian persooan ĉarmon. En la revizio de matrikulo de la BEL-anoj la numero de Backheuser, la n-ro 1, konserviĝos por li, same kiel okazos al la matrikula numero de Couto Fernandes. Mortis niaj malnovaj samideanoj D-ro Agenor Augusto de Miranda, kiu en 1911 reprezentis Brazilon ĉe la Antverpena Universala Kongreso; kaj Prof. Metodio Maranhão, klera kaj sindonema pioniro de Esperanto en Pernambuco.

NEKROLOGO

A. LINS DE VASCONCELOS LOPES

En São Paulo forpasis je 21 Marto 1952 nia samideano Arthur Lins de Vasconcelos Lopes, dumviva membro de U.Ĝ. A. Elstara figuro de la sociala, industria kaj komerca medioj, li dediĉis ankaŭ grandan parton de sia vivo al la spiritistaj aferoj, kiuj multon ŝuldas al li. Eks-prezidanto de la Federaĵo Espirita de Ŝtato Paraná, li estis vic-prezidanto de la Liga Espirita do Distrito Federal, kaj direktoro de la gazeto «Mundo Espirita».

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

REGULAMENTO DE EXAMES DE ESPERANTO

Art. 1.º A Liga Brasileira de Esperanto, de acordo com as normas estabelecidas pela Academia de Esperanto, institui, para si e para as instituições filiadas, três graus de exames com diplomas de habilitação: ao candidato aprovado no primeiro grau (elementar) será conferido o *norma elementa diploma*; ao aprovado no segundo grau (superior) o *norma supera diploma*; ao aprovado no terceiro grau (magistral) o *profesora diploma*.

§ 1.º O *norma elementa diploma* (N. E. D.) certifica que o possuidor tem capacidade para usar a língua por escrito e oralmente para as necessidades da vida quotidiana.

§ 2.º O *norma supera diploma* (N. S. D.) certifica que o possuidor tem capacidade para usar a língua, com correção e justeza, em assuntos literários e técnicos.

§ 3.º O *profesora diploma* (N. K. D., N. I. D.) certifica que o possuidor reúne as condições exigidas para a obtenção do *norma klerca diploma* e do *norma diploma pri instrua kapableco*, isto é, sabe o Esperanto plenamente e a fundo, conhece as suas bases, construção, história e literatura, e tem capacidade para ensinar a língua, dirigindo cursos para qualquer dos graus de exames.

Art. 2.º Para a prestação dos exames de qualquer dos graus o candidato se inscreverá regularmente, em livro próprio da Liga, ou da instituição filiada, sendo pela respectiva entidade marcada a data dessas provas com a antecedência mínima de quinze dias.

Art. 3.º Haverá duas épocas de provas: em junho e em novembro de cada ano, salvo caso de força maior, a juízo da Liga, e bem assim o caso de habilitação a diploma de estudos por correspondência, para o qual diploma poderá o candidato fazer provas em qualquer época.

Art. 4.º As taxas de exame, cuja fixação compete à Diretoria da Liga e em que já estará incluída a expedição do diploma, serão pagas no acto da inscrição.

Parágrafo único. Das importâncias das taxas a instituição filiada deverá remeter à Liga 50% juntamente com as actas dos exames, referidas no art. 16 deste Regulamento.

Art. 5.º A pretensão a qualquer título de habilitação implica a posse de diploma de grau inferior, diploma esse cujo número e data de expedição deverão ser mencionados no requerimento de inscrição, para facilidade de busca na Secretaria da instituição ou da Liga.

Art. 6.º Para o grau elementar a comissão examinadora será constituída pelo professor do curso, pelo Presidente da Liga, ou da instituição filiada, o qual será o presidente da banca, e por pessoa que possua pelo menos o diploma superior, convidada pelo Presidente da entidade.

§ 1.º Se o candidato não houver acompanhado classe ou, pelo menos, a classe da instituição filiada, o Presidente nomeará, para integrar a comissão, segundo examinador nas mesmas condições do primeiro.

§ 2.º Se esse candidato prestar provas ao mesmo tempo que outros que hajam feito curso na Liga ou na instituição filiada, não haverá necessidade de se nomear outro examinador, diferente do professor do curso, devendo este examinar também o candidato avulso.

Art. 7.º Para os graus superior e magistral a comissão examinadora será constituída pelo Presidente da Liga, ou da instituição filiada, o qual nela terá a mesma função, pelo professor do curso superior, se tal for o caso, e por outro professor diplomado, escolhido pelo Presidente da Liga, ou da instituição.

§ 1.º Se o curso superior tiver sido ministrado por mais de um professor, o Presidente escolherá dois deles para comporem, com ele, a comissão examinadora.

§ 2.º Se na instituição não houver curso superior, a comissão será composta pelo Presidente e por dois professores diplomados por ele convidados.

Art. 8.º O exame de grau *elementar* constará de duas provas: escrita e oral.

§ 1.º A prova escrita constará de: a) tradução para o Esperanto de um trecho do livro de exercícios indicado para o curso; b) tradução para o português de um trecho ditado, de 12 a 15 linhas, de um livro fácil em Esperanto.

§ 2.º A prova oral se comporá das seguintes partes: a) leitura e tradução de 15 a 20 linhas de um dos livros recomendados para a prova escrita; b) arguição sobre questões gramaticais elementares que o texto sugerir; c) breve palestra com o candidato, principalmente sobre o movimento esperantista, a fim de avaliar do desembaraço do examinando no manejo, ainda que rudimentar, do idioma.

Art. 9.º O exame do grau *superior* constará de duas provas: escrita e oral.

§ 1.º A prova escrita consistirá em: a) traduzir para o Esperanto um trecho de 12 a 15 linhas de boa prosa brasileira proposto no momento da prova, não podendo o prazo concedido exceder duas horas; b) traduzir para o

português, em estilo vernáculo e sem auxílio de dicionário, 20 a 25 linhas ditadas de prosa da *Fundamenta Krestomatio*, ou de outro livro com texto escrito por Zamenhof.

§ 2.º A prova oral constará de: a) leitura e tradução de um trecho de 20 a 25 linhas da *Fundamenta Krestomatio*, ou de outro livro com texto escrito por Zamenhof b) arguição, pelo menos por dous examinadores, sob forma de análise do trecho em questão, com perguntas e respostas em Esperanto, comentando-se as formas linguísticas aí encontradas e as que o trecho sugerir, com o objectivo de se verificar o domínio da sintaxe do Esperanto por parte do candidato.

Art. 10. Para o grau *magistral* submeter-se-á o candidato à realização de duas aulas e a arguição sobre história e literatura do Esperanto.

§ 1.º A primeira aula será escrita e consistirá na feitura de sùmula dum ponto de gramática sorteado dentre os assuntos mencionados no art. 11 deste Regulamento. Na referida sùmula o candidato tratará o assunto do ponto de vista didáctico, apresentando as regras aí aplicáveis e citando, para cabal exposição do tema, os necessários exemplos, que poderá trazer sob forma de notas particulares. Esta prova, que será secreta, na forma do art. 13 deste Regulamento, terá início logo que sorteado o ponto e não poderá durar mais de três horas.

§ 2.º A segunda aula (prova didáctica), também sobre um dos assuntos aqui relacionados, mas diferente do que tiver constituído a primeira aula, será uma prelecção pública, em português, tendo o candidato o prazo máximo de uma hora para consulta de notas e realizando-a, no máximo, por cinquenta minutos.

§ 3.º Entre as duas aulas deverá mediar razoável espaço de tempo, destinado a descanso do candidato e dos examinadores, sendo aconselhável efectua-las em dias diferentes.

§ 4.º Sobre a história e a literatura da língua em exame será o candidato arguido, em Esperanto, pelo menos por um dos examinadores, pelo prazo máximo de meia hora, incluindo-se as respostas; para esta prova deverá escoar-se um intervalo mínimo de uma hora após a realização da prova didáctica.

Art. 11. Serão os seguintes os assuntos que constituirão as provas escrita e oral dos exames de grau magistral:

1. Síntese e análise das palavras em Esperanto.
2. Emprego e sentido próprio dos afixos.
3. Elementos capazes de servir de prefixos e vocábulos com eles constituídos.

4. Os artigos definido e indefinido do português: seu emprego e versão em Esperanto.
5. O acusativo em Esperanto; adjectivos e participios com função de adjunto predicativo ou atributivo.
6. Quadro das palavras correlativas.
7. Comparação real e comparação fictícia.
8. O pronome pessoal da 3.^a pessoa e sua tradução em Esperanto; a tradução da partícula portuguesa "se" em Esperanto.
9. A forma nominal dos verbos portugueses e sua tradução em Esperanto.
10. Emprego do modo infinitivo em Esperanto.
11. Participios desacompanhados do verbo *esti*; o gerúndio em português e em Esperanto.
12. As formas verbais complexas, nas vozes activa e passiva.
13. Emprego dos modos verbais em Esperanto.
14. Emprego dos tempos verbais em Esperanto.
15. Emprego individual e comparativo de verbos com o sufixo *ig* e com o reflexivo *sin*.
16. O reflexivo em Esperanto: pronome pessoal e possessivos.
17. Advérbios e circunstâncias adverbiais.
18. Preposições e locuções prepositivas.
19. Conjunções.
20. Numerais, colectivos e distributivos.

Parágrafo único. Estes são meros "assuntos", com os quais a comissão examinadora organizará "pontos" a serem desenvolvidos pelo candidato, não podendo, contudo, faltar na lista de pontos nenhum desses assuntos, de cada um dos quais se escolherá o todo, ou a parte que à comissão parecer mais interessante.

Art. 12. Havendo mais de um candidato, proceder-se-á da seguinte forma:

Graus elementar e superior: a) os trechos para a prova escrita serão comuns a todos os examinandos de cada um destes graus; b) para a prova oral a cada candidato será proposto um trecho individual.

Grau magistral: a) a súmula será comum a todos os candidatos, sendo o assunto sorteado por aquele que encabeçar a lista alfabética dos nomes dos pretendentes; b) as preleções versarão sobre assuntos diferentes.

Art. 13. Na realização e julgamento das provas obedecer-se-á às seguintes normas:

Provas escritas: a) todas as provas escritas se realizarão a portas fechadas, sendo redigidas em papel almaço rubricado pela comissão exa-

minadora; b) em cada prova escrita a comissão examinadora lançará sua nota, que assinará, salvo na do grau magistral, onde simplesmente declarará *Aprobata* ou *Ne aprobata*; c) os pontos atribuíveis às provas dos grau elementar e superior variam de 0 a 100.

Provas orais: as provas orais se realizarão em sessão pública, sendo julgadas da mesma forma que as escritas.

Art. 14. São regras que a comissão examinadora deverá observar no julgamento:

a) A nota final dos exames de graus elementar e superior será a média aritmética dos pontos obtidos nas duas provas, avaliada até às unidades, considerando-se inabilitado o candidato que houver alcançado nota final inferior a 30.

b) Se nenhuma das duas provas de aula do grau magistral mostrar suficiência do candidato em matéria de gramática, será ele imediatamente declarado *ne aprobata*, não podendo, portanto, prosseguir no exame. Se, entretanto, pelo menos uma delas revelar conhecimento razoável, não somente da língua, mas, principalmente, da didáctica, poderá completar suas provas.

c) A insuficiência do candidato no tocante à historia e à literatura do Esperanto acarretar-lhe-á a inabilitação, não podendo ele alegar já ter sido aprovado nos dois terços do exame.

d) A comissão examinadora fará empenho em verificar sobretudo as qualidades didácticas do candidato ao grau magistral, sem desprezar, evidentemente, a observação dos conhecimentos mais aprofundados que deve revelar quem pretende ensinar a língua em grau superior.

Art. 15. De cada prova do exame — escrita e oral, deverá a comissão lavrar uma acta em livro especial, que ficará no arquivo da instituição filiada, ou da Liga, declarando os nomes dos candidatos que as tenham prestado, local, data e hora, assuntos sorteados, com a menção das páginas das obras de onde foram colhidos os trechos propostos, e duração da prova.

Art. 16. De cada acta, qualquer que seja o grau, a comissão examinadora, nas instituições filiadas, extrairá cópia, que o Presidente da instituição, havendo-lhe apostado seu "visto" remeterá à Liga juntamente com as provas escritas originais.

Art. 17. A expedição dos diplomas referidos neste Regulamento é da competência exclusiva da Liga.

§ 1.^o O *norma elementa diploma* e o *norma supera diploma* serão assinados pelos Presidentes da Liga e da instituição filiada e pelo professor do curso. Se o candidato não houver seguido curso mantido pela Liga, ou por uma

instituição, seu diploma levará as assinaturas do Presidente e do Secretário-Geral da Liga e do Presidente da instituição onde se haja apresentado para as provas. No caso de fazer estas na própria sede da Liga e com a participação directa desta, seu diploma será assinado pelo Presidente da mesma entidade e pelos dois outros componentes da comissão examinadora.

§ 2.º O *profesora diploma* será assinado pelo Presidente e pelo Secretário-Geral da Liga e pelo diplomado.

Art. 18. Os candidatos residentes longe da sede da Liga ou de instituição filiada poderão habilitar-se, mediante exame por correspondência, ao *norma elementa diploma*.

Parágrafo único. O exame elementar por correspondência terá somente uma prova, que constará do seguinte: a) tradução para o português de um trecho de 20 a 25 linhas, de prosa, da *Fundamenta Krestomatia*, ou de outro livro com texto escrito por Zamenhof; b) resposta a algumas perguntas gramaticais que o texto tiver sugerido à comissão examinadora; c) tradução para o Esperanto de um texto português fácil, de 12 a 15 linhas.

Art. 19. Nos lugares onde não houver professor diplomado será permitido o exame por correspondência para a obtenção do *norma supera diploma* e do *profesora diploma*, desde que o candidato tenha feito com regularidade o respectivo curso por correspondência ministrado pela Liga.

§ 1.º O exame de *grau superior por correspondência* constará de três partes: a) tradução para o Esperanto de um trecho de 15 a 20 linhas de boa prosa brasileira; b) tradução para o português, em estilo vernáculo, de um trecho de 30 linhas da *Fundamenta Krestomatia*, ou de outro livro com texto escrito por perguntas, comentando-se as formas linguísticas encontradas no trecho e as que este sugerir, com o objectivo de se verificar o domínio da sintaxe do Esperanto por parte do candidato.

§ 2.º O exame de *grau magistral por correspondência* consistirá no seguinte: a) feitura de súmula dum ponto da gramática sorteado dentre os assuntos mencionados no art. 11 deste Regulamento; b) dissertação em Esperanto também sobre um dos assuntos aqui relacionados, mas diferente do que tiver constituído a primeira parte; c) dissertação em Esperanto sobre a história e a literatura do idioma, sendo os temas de livre escolha do candidato.

Art. 20. Somente à Liga compete proceder a exames por correspondência.

§ 1.º Nos exames por correspondência serão estritamente observadas as normas ge-

rais para os demais exames, no que lhes forem aplicáveis.

§ 1.º As provas dos exames por correspondência serão julgadas por duas pessoas designadas pelo Presidente da Liga.

§ 2.º Para a realização da prova do exame por correspondência não poderá o candidato exceder o prazo de 8 dias entre a data do recebimento das questões e a da devolução da prova, sob pena de ficar esta sem efeito.

Art. 21. Poderão prestar exames de Esperanto, seja na sede da Liga, seja na de qualquer instituição filiada, quaisquer pessoas, tenham, ou não, seguido curso mantido pela Liga e pelas instituições; se aprovadas, ser-lhes-á entregue o diploma a que se hajam habilitado, na forma deste Regulamento.

Art. 22. Mediante proposta fundamentada, subscrita por três professores diplomados, a Liga Brasileira de Esperanto, em suas assembleias gerais, poderá conferir o *norma supera diploma* a quem haja publicado obra de alto mérito linguístico.

Art. 23. Pelo mesmo processo referido no artigo anterior, poderá a Liga conferir o *profesora diploma* a quem haja publicado gramática de Esperanto reconhecida como apreciável contribuição ao ensino da língua internacional.

Art. 24. Pela filiação à Liga a instituição esperantista assume a obrigação de expedir diplomas pela forma aqui estabelecida segundo as normas da Academia de Esperanto.

Parágrafo único. Será considerada como tendo renunciado à filiação a instituição que conferir outros diplomas de habilitação, seus os de terceira entidade.

Art. 25. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Presidente da Liga, consultado a respeito, baixando, então, esta autoridade as instruções necessárias, que divulgará por toda a jurisdição da Liga.

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 26 de Abril de 1952.

TAXAS

De exames :

Elementar	25,00
Superior	50,00
Para professor	100,00

De curso por correspondência :

Elementar	50,00
Superior	100,00
Para professor	200,00

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE
ESPERANTO*Relação dos Congressistas**(Continuação)*

- 210 — Prefeitura Municipal de Santana do Matos, RN.
- 211 — Prefeitura Municipal de Caicó, RN.
- 212 — Prefeitura Municipal de Taipu, RN.
- 213 — Prefeitura Municipal de Pedro Velho, RN.
- 214 — Helena Mastorelli Cordeiro, Garanhuns PE.
- 215 — Eulina Jardim Frazão, Garanhuns PE.
- 216 — Dr. Oscar Oto Júnior, Curitiba PR.
- 217 — Francisco José Soares Portugal, Curitiba PR.
- 218 — Paraná Esperanta Grupo, Curitiba.
- 219 — Vítor Guerrini, São Paulo SP.
- 220 — Dr. José Jerônimo de Albuquerque, Atalaia AL.
- 221 — Francisco Falcão, Belém PA.
- 222 — Eliseu Eli Barbosa, Limoeiro do Norte CE.
- 223 — Hercílio da Costa e Silva, Limoeiro do Norte CE.
- 224 — Ten. Francisco Antônio Bianco Júnior, São Paulo SP.
- 225 — Carlos Poledna, São Paulo SP.
- 226 — Josef Poledna, São Paulo SP.
- 227 — Durvalina Rodrigues, São Paulo SP.
- 228 — Albertina Cordeiro, São Paulo SP.
- 229 — Brumel A. Monteiro, São Paulo SP.
- 230 — Sílvia Ribeiro Bianco, São Paulo SP.
- 231 — Norma Guerrini, São Paulo SP.
- 232 — Centro Esperantista de Santos, SP.
- 233 — F. S. Almada, Santos SP.
- 234 — Manuel Mendes de Queirós, Santos SP.
- 235 — Lauro Jorge de Oliveira, Santos SP.
- 236 — Manuel Pontes Filho, Santos SP.
- 237 — Sebastião Honorato Pedrosa, Ribeirão PE.
- 238 — Aníbal Morais de Albuquerque, Ribeirão PE.
- 239 — Dario Rivas, Ribeirão PE.
- 240 — Grémio Artístico Literário de Ribeirão, PE.
- 241 — Lauro Zamenhof Rola Braga, Rio de Janeiro DF.
- 242 — Arildo Ararê de Sousa Brito, Rio de Janeiro DF.
- 243 — Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro DF.
- 244 — Sílvia Moreira Lima, Rio de Janeiro DF.
- 245 — Clara Alvina Zuhlke Juruena, Rio de Janeiro DF.
- 246 — Dr. José Antônio de Sousa Fernandes, Rio de Janeiro DF.
- 247 — Sociedade de Engenheiros de Salvador, BA.
- 248 — Cooperativa Cultural dos Esperantistas, Rio de Janeiro DF.
- 249 — Circe Fanme, Belo Horizonte MG.
- 250 — Nerino Della Rosa, SP.
- 251 — Abraão Bentes, Belo Horizonte MG.
- 252 — Lola Bentes, Belo Horizonte MG.
- 253 — Dr. José de Barros Moreira, Belo Horizonte MG.
- 254 — Teresinha Siqueira, Belo Horizonte MG.
- 255 — Elza Costa Pereira, Uberlândia MG.
- 256 — Manuel Rodrigues de Carvalho, Belo Horizonte MG.
- 257 — Dr. Antônio Gentil Fernandes, Areia Branca RN.
- 258 — Paulo Amorim Cardoso, Fortaleza CE.
- 259 — Sílvia Aragão, Rio de Janeiro DF.
- 260 — Hernâni A. Fernandes Chaves, Pelotas RS.
- 261 — Helmuth Schenk, Pelotas RS.
- 262 — Wanda M. Siedleski, Curitiba PR.
- 263 — Dr. Agostinho M. de Oliveira, Rio de Janeiro DF.
- 264 — Antônio Aleixo Martins, Belo Horizonte MG.
- 265 — Tosca Ferreira, Santana SP.
- 266 — Dr. Arnaldo Moreira Reis, Botucatu SP.

- 267 — Saulo Ramos, Cravinhos SP.
 268 — Luís Carlos Ramos, Cravinhos SP.
 269 — Prof. Lúcio Ribeiro Bauerfeldt, Rio de Janeiro DF.
 270 — José Lins Barradas Neto, Jequié BA.
 271 — Haroldo Leite Pinto, Pedregulho SP.
 272 — Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
 273 — Diretoria de Estatística Educacional, Porto Alegre RS.
 274 — Aluísio Pontes de Sant'Ana, Recife
 275 — Gerusa Correia Ribeiro, João Pessoa PB.
 276 — Hilda Correia Ribeiro, João Pessoa PB.
 277 — Elisa Meneses, João Pessoa PB.
 278 — Loja Maçónica João Caetano.
 279 — Elza Travassos de Faria, Rio de Janeiro DF.
 280 — José Bezerra da Silva, Recife PE.
 281 — José Gurgel de Araújo, Caicó RN.
 282 — Dr. Virgílio Ramos Nogueira, Rio de Janeiro DF.
 283 — Cedilha Neto, Rio de Janeiro DF.
 284 — José Caram Elias Jaude, Belo Horizonte MG.
 285 — Regina Lúcia Soares de Azevedo, Recife PE.
 286 — José Noronha, Recife PE.
 287 — José Fernandes Arteiro, Recife PE.
 288 — Luisa Ribeiro, Recife PE.
 289 — Dolina Ribeiro Fonseca, Recife PE.
 290 — José Carlos Bezerra de Brito, Recife PE.
 291 — Besilda Vidal de Araújo, Recife
 292 — Veridiano de Araújo, Recife PE.
 293 — Dr. Alfredo Ramos, Recife PE.
 294 — Dr. Ademar Soares Londres, João Pessoa PB.
 295 — Geraldo Rolim Rodrigues, João Pessoa PB.
 296 — Torquato Marques dos Santos, Recife PE.
 297 — Isaac Cavalcanti, Recife PE.
 298 — Alice Guedes, Recife PE.
 299 — Guido Marcelo, Recife PE.
 300 — Paulo Henrique de Matos, Recife
 301 — Zoraide Carneiro Lins, Recife PE.
 302 — Aureo Carneiro Lins, Recife PE.
 303 — Zulena Medeiros, Recife PE.
 304 — Dea Oliveira, Recife PE.
 305 — Maria do Carmo do Nascimento, Recife PE.
 306 — Cremilda Franco, Recife PE.
 307 — Omarina de Oliveira Medeiros, Recife PE.
 308 — Pe. Dr. Diamantino Costa, Recife
 309 — Silvan Calheiros Costa, Recife PE.
 310 — Luciano Francisco de Albuquerque, Recife PE.
 311 — Orlando Pereira de Lima, Recife
 312 — Erico Amorim, Recife PE.
 313 — Diana Soares de Azevedo, Recife
 314 — Débora Soares de Azevedo, Recife
 315 — Carmem de Araújo, Recife PE.
 316 — Agildo Bezerra Guimarães, Recife
 317 — Djanira M. Costa, Recife PE.
 318 — Odomir de Oliveira Medeiros, Recife PE.
 319 — Severino José Alves e Silva, Recife
 320 — Aurora de Lins, Recife PE.
 321 — Flora Melo, Recife PE.
 322 — Neuze Esteves de Araújo, Recife
 323 — Maria das Mercês Borba, Recife
 324 — Rita Borba, Recife PE.
 325 — Creusa Caldas Falcão, Recife PE.
 326 — Arlindo Colaço, Alagoa Nova PB.
 327 — Dr. Sousa Barros, Recife PE.
 328 — Prefeitura Municipal de Alagoa Nova, Paraiba.
 329 — Alberto Cruz Bonfim, Rio de Janeiro DF.
 330 — Manuel Barbosa Melo, Rio de Janeiro DF.
 331 — Luísa França Rodrigues, Rio de Janeiro DF.
 332 — Olívio Correia Pinto, Rio de Janeiro DF.
 333 — Brás Cosenza, Rio de Janeiro DF.
 334 — José Cosenza, Rio de Janeiro DF.
 335 — Rudolfo G. Calógero, Buenos Aires, Argentina.
 336 — Dr. Liedo Maranhão, Recife PE.

**USE NA SUA CORRESPONDÊNCIA
 O Selo da Vitória — Dúzia: Cr\$ 5,00**

BRAZILA KRONIKO

RIO GRANDE DO SUL

CEARÁ

BATURITÉ — La verda Stelo Esperanta Grupo havas nun la jenan estraron: Prez. D-ro Alcino Cavalcante de Aguiar; vic-prez. D-ro Teófilo Studart Maia; 1a. sekr. José Francelino de Oliveira; 2a. sekr. José Augusto Pinheiro; orat. D-ro Ant. Albuquerque Maranhão; Kas. D-ro Edmilson Borges; helpkas. Edmundo Almeida Teixeira; bibl. Maria Nilce Lopes de Sousa; helpbibl. Inês Gomes de Oliveira.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — La Associação Potiguar de Esperanto inaŭguris Esperanto-kurson, dissenditan de Radio Poti de Natal, ĉiulunde, je la 19-a. Direktas la kurson nia samideano Arlindo Castor de Lima.

BAHIA

SALVADOR — La Esperanta Grupo de Baía balote elektis novan estraron, kiu estis tuj enoficigita: Prez. Pedro de Lima Brenneiser; vicprez. Edgard Estrela; sekr. Hermes Pita; kas. Ivan de Andrade; bibl. D-ro Ademar de A. Senna; Inĝ. Jado Couto Maciel — propagando kaj revuo.

— Vigliĝas la intereso al Esperanto en la ŝtato. En la Ĉefurbo, la framasonaro pretiĝas por ĝin lerni. En la urbo Nazaré la studantoj en la Kolegio Clemente Caldas lernas kaj propagandas nian lingvon. En la urbo Cachoeira oni komencis favoran movadon.

STATO RIO DE JANEIRO

SANTANÉSIA — La Grupo Verda Steleto de Santanésia, kiu faris, pasiĝtan jaron, elementan Esperanto-kurson en salono de la Grupo Escolar Coronel Camisão, kun oficiala permeso, nun efektivigas novan kurson, en sia sidejo. Tre klopodas por la sukceso de la propagando nia samideano Olavo C. Guimarães.

SÃO PAULO

CAMPINAS — S-ro José Parada, kvankam nova samideano, favore propagandas Esperanton inter siaj amikoj kaj kolegoj.

PELOTAS — Fandiĝis la Centro Estudantil Esperantista kun la Esperanta Societo de Pelotas, por pli bone servi al nia movado. La nuna estrato de S. E. estas: Prez. Osmar G. Réis; sekr. Cleber B. Silveira; kas. Hernani A. Chaves; bibl. Jorge A. Bandarra.

GOIÁS

CATALÃO — Aliĝis al B. E. L. kaj U. E. A. nia samideano Antonio Miguel Jorge, profesoro ĉe la gimnazio «Presidente Roosevelt».

VIANÓPOLIS — Kunvenintaj en salono de la gimnazio «Arlindo Gomes», la lokaj samideanoj fondis esperantistan organizaĵon: Vianópolis Esperanta Klubo. Ĝia unua estraro konsistas el: Prez. José Umbelino Guimarães; vicprez. Cristóvão de Paula Tavares; 1a. sekr. Roberto Ribeiro de Paiva; 2a. sekr. Jair Cordeiro; kas. Lucy Teresinha de Paiva; helpkas, Maria Leoní Caixeta; sociala dir. Ilma Cordeiro; orat. Hércio Sandoval Batista. La Klubo jam komencis organizi sian bibliotekon kaj inaŭguris elementan kurson, sub la gvido de prof. Raimundo R. de Albuquerque, kun la ĉeesto de 22 gelernantoj.

MATO GROSSO

AQUIDAUANA — Jen la estraro de la asocio Liga Esperantista de Aquidauana, ĵus fondita: Prez. Ulisses Costa e Paiva; vicprez. Prof. Timóteo Rostey; 1a. sekr. Aureliano Alves Neto; 2a. sekr. Prof. Antônio Salústio Areias; kas. Albertina Faria Toledo kaj bibl. Olímpia Francisca Soares.

RIO DE JANEIRO

En nia n-ro Sep.-Okt. 1951 ni sciigas pri du Esperanto-kursoj kiuj funkciis en la «Escola Esperantista» (Strato Andrade, 30 Cascadura).

Nun, kun plezuro ni informas ke ĝia direktoro, S-ro Alcino Bourguignon Beiriz, fondis novan Kolegion — «Educandário Esperantista», ĉe la Strato Silva Rabelo,

65, Meier. Tie funkcias Esperanto-kurso, kiun sekvas granda nombro da lernantoj. Ĝin gvidas nia samideano Nelson de Sousa.

— Esperanta Rondo de Olaria (Strato Anspeçada Melo, 38) komencis elementan kurson laŭ la rekta metodo, kies instruisto estas nia samideano Joaquim S. Gonçalves.

AVISO IMPORTANTE

ESTATÍSTICA DOS ESPERANTISTAS NO BRASIL

A Liga Brasileira de Esperanto vai distribuir às instituições esperantistas e individualmente aos esperantistas questionários para o levantamento estatístico do movimento do Esperanto no Brasil.

Não é necessário encarecer a importância desse empreendimento, que decerto encontrará inteira cooperação e boa vontade da parte de todos.

Rogamos aos que receberem o questionário não só a fineza de o restituírem em breve prazo devidamente preenchido, como também de indicarem à B.E.L. os nomes e endereços de esperantistas que não tenham sido atingidos por este oportuno inquérito, de que podemos esperar excelente resultado prático para a maior difusão do Esperanto.

Cumpre ter em vista que os dados devem referir-se à data de 30 de Junho de 1952.

37-a Universala Kongreso de Esperanto

Oslo, Norvegujo, 2-9 aug. 1952

OFICIALA KOMUNIKO

Honora Komitato: La ĉefministro de Norvegujo, S-ro Oscar Torp, konsentis esti membro de la Honora Komitato de la 37-a U.K. kaj delegis la Ministron de Eduko,

Lars Moen, reprezenti lin kaj la registaron en la Inaŭguro. La Urbestro de Oslo, Olav Bull, konsentis esti Honorkomitato kaj esprimis sian deziron bonvenigi la kongreson en Esperanto.

Dua Bulteno: Post diversaj teknikaj malhelpoj la bulteno nun estas survoje al la aliĝintoj. Kun ĝi estas Mendilo por loĝejoj, ekskursoj k.s. kies detaloj troviĝas en la bulteno. Notu, ke la bulteno ne estas por ĝenerala disdono, sed iras nur al aliĝintoj.

Kotizo: Ni atentigas, ke la kotizo plialtiĝas post la fino de marto. Nepre aliĝu nun por profiti la pli favoran tarifon.

Statistiko: (ĝis fino de feb.): Argentino 1, Aŭstralio 2, Aŭstrujo 8, Belgujo 17, Brazilio 1, Britujo 144, Danujo 33, Ebura Bordo 2, Finnlando 39, Francujo 84, Germanujo 47, Hispanujo 2, Indonezio 1, Irlando 1, Italujo 37, Izraelo 2, Jugoslavio 6, Kanado 1, Kenjo 2, Nederlando 29, Norvegujo 143, Polujo 2, Portugalujo 1, Svedujo 120, Svislando 13, Turkujo 1, Urugvajo 1, Usono 5. Sumo 745 el 28 landoj.

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

ALEMANHA — Foi instituído o ensino do Esperanto, obrigatoriamente, com 5 lições por semana, para a 5.ª classe da escola primária Santa Maria, em Bonn.

O Conselheiro escolar Sr. Niffka acentuou, em uma conferência feita perante 200 professores primários, na Academia Pedagógica de Bonn, que não se cogita de concorrer com o ensino de línguas nos liceus e ginásios, mas da intenção de levar a mais largos círculos as possibilidades de intercompreensão com os países estrangeiros (La Ponto).

ARGENTINA — O 6.º Congresso Argentino de Esperanto, de 1951, realizou-se na cidade de Necochea. Na sessão solene de abertura, foram os congressistas saudados pelo Intendente Municipal Don José Marchetti. Fez aplaudida conferência o prof. Enrique Balech, presidente da Comissão Organizadora, tendo orado na sessão de encerramento nosso samideano E. Iglesias, presidente da Liga Argentina de Esperanto.